



Por que o treinamento em segurança é o melhor ROI de 2026

Fernando Dulinski (*)

A melhor infraestrutura de cibersegurança do mundo pode ser neutralizada em segundos por um único clique desatento

A medida que as defesas tecnológicas se tornam mais robustas, os criminosos digitais mudam o alvo: a porta de entrada mais estratégica para as invasões em 2026 não está nos sistemas, mas nas pessoas.

Golpes baseados em engenharia social, phishing hiperpersonalizado e deep-fakes capazes de simular vozes em reuniões corporativas mostram que os criminosos entenderam algo crucial: a porta de entrada mais estratégica está nas pessoas. A inteligência artificial elevou o nível de sofisticação dos golpes e reduziu drasticamente os sinais que antes denunciavam fraudes, explorando a pressa, distração e lógica corporativa do “resolve rápido”.

Isso não significa que as ferramentas técnicas perderam relevância, mas deixaram de ser suficientes por conta própria. Dados da Verizon apontam que 68% das violações de dados envolvem o elemento humano, seja por erro, engenharia social ou uso indevido de credenciais. O dado evidencia um ponto muitas vezes negligenciado: as organizações continuam investindo fortemente em infraestrutura, mas ainda subestimam a construção de uma cultura de segurança.

Esse talvez seja um dos maiores desafios corporativos da atualidade. Muitas empresas tratam a conscientização como um treinamento protocolar, aplicado apenas no onboarding ou em apresentações anuais burocráticas. Mas a dinâmica das ameaças mudou rápido demais para modelos

estáticos. Segurança digital hoje precisa funcionar como uma cultura organizacional contínua, tão presente quanto o compliance ou a responsabilidade financeira.

Isso exige que o tema saia do departamento de TI e passe a fazer parte das discussões estratégicas de liderança, RH e gestão operacional. Afinal, os ataques atuais exploram muito mais comportamento do que vulnerabilidades técnicas. Um e-mail aparentemente legítimo, uma mensagem urgente atribuída a um executivo ou um pedido financeiro fora do padrão já não levanta suspeitas tão facilmente quanto há alguns anos.

Nesse contexto, treinamento deixa de ser custo e passa a ser um dos investimentos com maior potencial de retorno para as empresas. O ROI de um programa consistente de conscientização se paga na redução de incidentes, em respostas mais rápidas a comportamentos suspeitos e na proteção reputacional. Muitas vezes, o maior retorno está justamente no problema que nunca chegou a acontecer.

Por isso, organizações que desejam fortalecer sua resiliência digital em 2026 precisam ampliar o debate. Não basta perguntar quais ferramentas estão sendo implementadas; é preciso questionar se as pessoas estão preparadas para lidar com um ambiente digital cada vez mais manipulável. A tecnologia continuará evoluindo, os ataques também. A diferença estará nas empresas que entenderem que a cultura de segurança não é um suporte da operação, mas parte estratégica dela.

(*) CEO do Cyber Economy Brasil, hub estratégico com foco em acelerar a maturidade cibernética no Brasil.

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

3º Subdistrito - Penha de França Albert Broday Rodrigues - Oficial do Registro Civil

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **LUCAS ALBINO DA SILVA**, profissão: analista de marketing, estado civil: solteiro, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 18/02/2002, residente e domiciliado em Penha de França - São Paulo, SP, filho de Luiz Carlos Ferreira da Silva e de Maria Geovani Albino da Silva. A pretendente: **TATIANE DOS SANTOS BIBIANO LEAL**, profissão: enfermeira, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 25/07/1994, residente e domiciliado em Penha de França - São Paulo, SP, filha de Rubens Camargo Bibiano Leal e de Alvanizia dos Santos Pinho.

O pretendente: **BERNARDO DE AMORIM**, profissão: mecânico automotivo, estado civil: solteiro, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 22/10/1998 residente e domiciliado em Penha de França - São Paulo, SP, filho de Edvaldo Correia de Queiroz e de Edineia de Claudia Regina Tenes de Amorim. A pretendente: **BEATRIZ DE SIQUEIRA MOSCHINI**, profissão: compradora, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 03/10/1990, residente e domiciliada em Penha de França - São Paulo, SP, filha de Cláudio Reginaldo Moschini e de Lilian Maria de Siqueira Moschini.

O pretendente: **GIOVANIALBINO**, profissão: autônomo, estado civil: solteiro, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 13/09/1999, residente e domiciliado em Penha de França - São Paulo, SP, filho de Milton Carlos Albino e de Lucilia de Andrade Quirino. A pretendente: **VITÓRIA RODRIGUES TEIXEIRA**, profissão: do lar, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 11/01/2006, residente e domiciliada em Penha de França - São Paulo, SP, filha de Sergio Rodrigues Teixeira e de Simone de Oliveira Gois.

O pretendente: **KAIO DE JESUS QUEIROZ**, profissão: vendedor, estado civil: solteiro, naturalidade: Jequié, BA, data-nascimento: 25/03/1993, residente e domiciliado em Penha de França São Paulo, SP, filho de Edvaldo Correia de Queiroz e de Edineia de Jesus Pereira. Apretendente: **VANESSA CASAGRANDE**, profissão: empresária, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 01/08/1991, residente e domiciliada em Penha de França São Paulo, SP, filha de Humberto Casagrande e de Sueli Aparecida Possato Casagrande.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios

O financeiro operacional acabou, e muitas empresas ainda não perceberam

Durante décadas, o financeiro foi tratado como uma área de controle: fechar balanços, consolidar números, validar planilhas e garantir conformidade

Guilherme Pessoa (*)

Mas esse modelo ficou para trás. Em um ambiente onde decisões precisam acontecer em tempo real, operar com processos manuais e dados fragmentados deixou de ser apenas ineficiente, virou um risco competitivo.

O volume de informações cresceu em uma velocidade incompatível com operações baseadas em planilhas. Além de desacelerar a operação e consumir tempo, processos manuais ampliam erros, retrabalho, falhas de rastreabilidade, comprometendo inclusive auditorias e controles internos. O impacto é direto na capacidade de reação das empresas.

Já existem pesquisas que mostram que a baixa qualidade dos dados custa dezenas de milhões de reais por ano às empresas. E esse impacto vai muito além do prejuízo financeiro direto. Ele compromete a confiança, a governança e a tomada de decisão.

O problema é estrutural. Muitas empresas ainda convivem com diferentes áreas operando números divergentes porque cada sistema gera uma versão distinta da realidade. Quando isso acontece, o financeiro deixa de ser um habilitador estratégico e passa a funcionar como um gargalo operacional.

Hoje, boa parte das equipes financeiras ainda dedica mais tempo conciliando dados e validando planilhas do que analisando informações para apoiar decisões de negócio. E a tecnologia já resolveu grande parte desse problema. Um levantamento da McKinsey & Company estima que até 42% das atividades financeiras poderiam ser completamente automatizadas com as ferramentas disponíveis atualmente. Ou seja, a barreira não é mais tecnológica, é cultural.



Esse movimento já aparece de forma prática dentro das empresas. Em uma pesquisa realizada com grandes empresas e multinacionais da base de clientes da Dattos, 78% afirmaram que já estão sendo cobrados por seus gestores para utilizarem a IA como forma de aumentar a eficiência operacional. Ao mesmo tempo, 57% disseram que suas empresas ainda não possuem budget ou uma área dedicada para projetos de inteligência artificial. Este cenário mostra que a pressão pela transformação já existe, mas muitas organizações ainda estão aprendendo a estruturar essa mudança.

Em muitos casos, o que ainda impede essa transformação não é a tecnologia, mas a cultura das empresas. Enquanto o principal KPI do financeiro continuar sendo apenas “fechar o mês”, a área seguirá operando de forma reativa, olhando para o passado em vez de atuar como protagonista das decisões futuras do negócio.

A mudança começa justamente quando o financeiro deixa de concentrar a energia em tarefas operacionais repetitivas e passa a atuar de forma mais analítica e estratégica. Na prática, isso significa menos tempo consolidando planilhas e mais tempo interpretando dados, revisando exceções, apoiando decisões de negócio

e discutindo eficiência operacional junto às demais áreas da empresa.

Modelos de inteligência artificial começam a identificar exceções automaticamente e aprender padrões da própria operação financeira. Processos como cash application, historicamente manuais, já começam a operar com níveis elevados de automação em empresas que avançaram nessa jornada.

Mas existe um erro recorrente nessa discussão: acreditar que a IA resolve a desorganização, e ela não resolve. A inteligência artificial potencializa a qualidade dos dados, tanto os bons quanto os ruins. Dados inconsistentes, sem governança ou fragmentados apenas aceleram decisões equivocadas. Por isso, a modernização financeira não começa pela IA, mas sim pela estruturação da informação.

Esse é um ponto crítico porque a velocidade virou vantagem competitiva. Quando um CFO não consegue visualizar a posição de caixa, liquidez ou indicadores operacionais em tempo real, toda a empresa desacelera: expansão, investimento, margem e capacidade de reação. Ao mesmo tempo, o avanço da automação não significa o desaparecimento do profissional do financeiro. Significa uma mudança radical sobre o que será esperado dele, já que elimina tarefas

mecânicas.

O Gartner prevê que 40% das funções financeiras serão novas ou significativamente reformuladas pela tecnologia nos próximos anos. O financeiro do futuro será menos executor e mais tradutor estratégico de dados. Os profissionais mais valorizados serão aqueles capazes de transformar informação complexa em direcionamento claro para o negócio, ou seja, interpretar contexto, validar riscos, questionar modelos e apoiar decisões estratégicas.

Outro ponto fundamental dessa transformação é a governança. Quanto mais automatizado o financeiro se torna, mais importante passa a ser a rastreabilidade dos dados, das decisões e das regras aplicadas ao longo dos processos. Em um cenário de crescente pressão regulatória no Brasil e no mundo, digitalizar processos financeiros sem governança e rastreabilidade não significa evolução, mas apenas acelerar riscos operacionais e de compliance.

Por isso, as empresas que avançam melhor nessa jornada normalmente começam resolvendo um gargalo específico, gerando resultado rápido e criando confiança interna para expandir depois. O erro mais comum é tentar transformar toda a operação de uma vez.

O financeiro já começou a mudar, e o debate deixou de ser sobre substituir pessoas ou eliminar áreas financeiras. O movimento mais relevante é a redistribuição do tempo e da inteligência das equipes. As empresas que conseguirem usar automação e IA para liberar seus times de tarefas repetitivas terão mais espaço para construir áreas financeiras capazes de apoiar crescimento, eficiência e tomada de decisão em tempo real.

(*) CEO da Dattos.

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

33º Subdistrito - Alto da Mooca ILZETE VERDERAMO MARQUES - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **EDMILSON DE JESUS**, estado civil solteiro, filho de Francisco de Jesus e de Florisa Bento, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **MARCILEIS APARECIDA RIBEIRO DA FONSECA**, estado civil solteira, filha de Afonso Ribeiro da Fonseca e de Pedrina Ribeiro Alves, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **RENAN BERNARDO DA MOTTA SILVA**, estado civil solteiro, filho de Helcio da Motta Silva e de Wandza Vanessa Motta da Silva, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **MILLENY CRISTINA DE AQUINO DIMANI**, estado civil solteira, filha de Sergio dos Santos Dinami Junior e de Maria de Fatima de Aquino, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

Opretendente: **CHIBUEZE VALENTINE IBUDIALOR**, estado civil solteiro, filho de Raphael Chidi Ibudialor e de Ann Nwanneka Ibudialor, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **MÁRCIA TRINDADE CAMPOS**, estado civil solteira, filha de Maria Trindade Campos, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **JOSÉ RODRIGUES BATISTA**, estado civil solteiro, filho de Antonio Batista de Mesquita e de Maria Rodrigues Batista, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **FRANCISCA MARCIA ALVES BRANDÃO**, estado civil divorciada, filha de Maria Julia Alves Brandão, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **FELIPPE ABDALLA RAZUK DE SOUZA**, estado civil solteiro, filho de Pedro Anselmo de Souza e de Cristina Abdalla Razuk de Souza, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **PAULA SOARES DA COSTA**, estado civil solteira, filha de Wellyngton Soares da Costa e de Maria de Fatima Soares da Costa, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **LEONARDO MARTILIANO LAGE**, estado civil solteiro, filho de Marco Antonio Lage e de Aparecida Martiliano Lage, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. Apretendente: **LAIS DE OLIVEIRA MACIEL**, estado civil solteira, filha de Elizeu Reis Maciel e de Neide Nogueira de Oliveira Maciel, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **PEDRO DANIEL CUCATO REIS**, estado civil solteiro, filho de Eduardo de Souza Reis e de Adriana Grazzziela Cucato Reis, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **ISABELLE COELHO PERES**, estado civil solteira, filha de Wilson Peres Junior e de Luciana Coelho Peres, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

DE PESSOAS NATURAIS

15º Subdistrito - Bom Retiro Amanda de Rezende Campos Marinho Couto - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **IGOR DE PAULA PORCINA**, nascido nesta Capital, Vila Matilde, SP, no dia 2/09/1988, profissão policial militar, estado civil ivorciado, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Dirço Porcina e de Aparecida de Paula Nestor Porcina. A pretendente: **GABRIELA SILVA DONEGATTI**, nascida em Taubaté, SP, no dia 06/02/1996, profissão policial militar, estado civil solteira, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Mauricio Donegatti e de Sandra Cristina da Silva Donegatti.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <http://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/0DA8-78FC-EC52-A3BB> ou vá até o site <http://assinaturas.certisign.com.br> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 0DA8-78FC-EC52-A3BB



Hash do Documento

5FADAE54E9289583F4DBA9E801C3DC221E6BBF4B19F18E945D5D691D7405B538

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 20/07/2026 é(são) :

- ☒ Lilian Regina Mancuso - 05.687.343/0001-90 em 20/07/2026 19:33 UTC-03:00
- Tipo: Certificado Digital - JORNAL EMPRESAS E NEGOCIOS LTDA - 05.687.343/0001-90

Evidências

Geolocation: Location not shared by user.
IP: 172.16.4.12
AC: AC Certisign RFB G5

